



## O LIVRO DIDÁTICO NA SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL: 5ª A 8ª SÉRIES

CLEITON BATISTA DE VASCONCELOS

LIVRO DIDÁTICO E SALA DE AULA: ESCOLHA E MODOS DE USAR (PNLD  
EM AÇÃO)

LIVRO DIDÁTICO E SALA DE AULA

OFICINA PADRÃO (40H) DE ORIENTAÇÃO PARA O USO CRÍTICO  
(PORTUGUÊS E MATEMÁTICA)

## LIVRO DIDÁTICO E SALA DE AULA: ESCOLHA E MODOS DE USAR (PNLD EM AÇÃO)

### LIVRO DIDÁTICO E SALA DE AULA

#### OFICINA PADRÃO (40H) DE ORIENTAÇÃO PARA O USO CRÍTICO (PORTUGUÊS E MATEMÁTICA)

#### 1. Justificativa

Por mais corretos e bem elaborados que sejam, os LD não são manuais feitos sob medida para esta ou aquela realidade escolar específica. Portanto, não devem ser utilizados como receitas indiferentes a qualquer contexto; e dificilmente se afiguram como suficientes, *por si sós*, para garantir práticas didático-pedagógicas adequadas às práticas de sala de aula.

Nesse sentido, fazem-se necessárias ações voltadas para o uso crítico do LD, visando:

- contrapor as propostas do LD aos objetivos previstos para o ensino de língua materna, seja em documentos oficiais, seja nos projetos das escolas e dos professores responsáveis;
- avaliar as possibilidades didático-pedagógicas do LD escolhido pela escola para o trabalho de ensino de língua materna;
- planejar o uso do LD, considerando-se estas possibilidades e aqueles objetivos, assim como o projeto e as práticas pedagógicas próprias da escola em questão.

Tais ações podem e devem exercer-se em fóruns e circuitos diversos, desde os que compõem organicamente o Programa Nacional do Livro Didático,

como as secretarias estaduais de educação, até aqueles que, como integrantes da comunidade educacional da escola pública brasileira, possam desempenhar algum papel relevante nos processos de escolha e uso do LD. Numa perspectiva de formação continuada, o programa que se segue assume esses pressupostos.

## **2. Público visado**

A presente oficina visa a atender a demanda de encontros locais de redes estaduais associadas à Rede Nacional de Formadores, dos *Parâmetros em Ação*. Destina-se, também, a técnicos de secretarias estaduais de educação que atuam no PNLD. Nesse sentido, pode atender simultaneamente ambas as demandas.

## **3. Objetivos**

O objetivo imediato desta oficina é o de apresentar, para discussões com técnicos de secretarias estaduais de educação e formadores do *Parâmetros em Ação*, um conjunto de temas básicos relativos ao *uso crítico* do LD de Português e de Matemática por parte de professores de escolas públicas.

Pretende-se, com isso,

- discutir e estabelecer, no âmbito local, *parâmetros gerais* para a orientação pedagógica para o uso crítico desses livros;
- articular as perspectivas pedagógicas dos PCN com as propostas re-senhadas no *Guia de livros didáticos*;
- obter o maior número possível de subsídios e contribuições locais para a construção nacional de um programa de formação docente centrado na escolha e no uso do LD.

Nesse sentido, os tópicos que seguem têm a intenção de, junto aos participantes dos encontros regionais, indicar e mesmo propiciar o levantamento de aspectos a serem contemplados pelos formadores na orientação pedagógica para o uso do LD e na organização dos grupos de professores em formação.

#### **4. Natureza e funcionamento da oficina**

Com uma carga horária total de 40h, esta oficina foi concebida como uma programação inicial, destinada a discutir, junto ao público alvo, a questão do lugar e do papel do LD nas relações de ensino/aprendizagem. Com isso, pretende-se subsidiar as equipes locais para um trabalho continuado de apoio pedagógico para a escolha e o uso dos LD de Português e Matemática nas escola pública de ensino fundamental (EF).

#### **5. Conteúdo programático**

##### **5.1 O livro didático na escola pública brasileira: aspectos gerais**

- aspectos da história do LD no Brasil
- características do LD ao longo de sua história
- o LD como manual organizador do trabalho em sala de aula
- o lugar atual do LD na prática pedagógica e suas perspectivas
- políticas públicas atuais relacionadas com o livro didático
- PNLD: evolução dos critérios utilizados na avaliação dos LDs
- PNLD 2002: critérios gerais e específicos de área
- recomendações gerais sobre a escolha e o uso de LDs

##### **5.2 O LD de Língua Portuguesa: aspectos gerais e leitura**

- o lugar da leitura e da compreensão de textos na sala de aula
- a relação entre práticas de leitura efetivas e a leitura “escolarizada”
- diversidade e qualidade do material textual: implicações para a formação do leitor
- a compreensão de textos como um processo de (re)construção de significados
- diferentes concepções de ensino e aprendizagem e as diferentes abordagens da leitura e compreensão como objetos de ensino e aprendizagem
- a abordagem da leitura nos LDS: exploração dessa abordagem em livros RR e RD
- identificação e explicitação do objetivo e função das seções

##### **5.3 O LD de Língua Portuguesa: aspectos gerais e produção de textos**

- a prática de produção de textos no LD de LP
- Leitura de resenhas das obras analisadas e comparação entre análise realizada e conteúdo da resenha.

- Exercício de reformulação de unidades consideradas problemáticas.
- Previsão de procedimentos e materiais de suporte a serem considerados no uso crítico.

#### 5.4 Livro didático de Português: conhecimentos lingüísticos:

- A prática de análise lingüística no LD de LP
- Leitura de resenhas das obras analisadas e comparação entre análise realizada e conteúdo da resenha.
- Exercício de reformulação de unidades consideradas problemáticas.
- Previsão de procedimentos e materiais de suporte a serem considerados no uso crítico.

#### 5.5 Linguagem Oral:

- A linguagem oral como objeto de ensino e o LD
- Leitura de resenhas das obras analisadas e comparação entre análise realizada e conteúdo da resenha.
- Exercício de reformulação de unidades consideradas problemáticas.
- Previsão de procedimentos e materiais de suporte a serem considerados no uso crítico.

#### 5.6 A Matemática dos PCN e os critérios de avaliação dos LDM

- Qual Matemática deve ser trabalhada no EF?
- O que devemos encontrar em um bom LDM para o EF?
- Critérios de avaliação do LDM e Parâmetros curriculares: aproximações

#### 5.7 Análise do LDM: comparação entre diferentes propostas

- A seleção de conteúdos
- Pertinência e relevância dos conteúdos para a série em questão
- A linguagem empregada pelo LDM
- A abordagem metodológica
- Tipos de atividades

#### 5.8 Planejando a utilização do LDM pelo professor

- Planejamento docente e LDM: o projeto pedagógico da escola e os objetivos da disciplina

- O uso crítico do LDM: alguns parâmetros
- Planejando o uso: aspectos coletivos e individuais do trabalho em sala de aula

### 5.9 Avaliação dos trabalhos

- O trabalho do formador de professores
- As possíveis contribuições e as eventuais falhas da oficina

### 5.10 Planejamento da ação local e avaliação [Para Matemática e Português]

## 6. Distribuição do conteúdo

	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>Manhã:</b> 8:00h-12:00h	Abertura e 5.1	5.2	5.4 5.5	5.7	5.9
<b>Tarde:</b> 14:00h-18:00h	5.1	5.3	5.6	5.8	5.10

## 7. Avaliação

Dada a natureza da oficina, não se prevê uma avaliação formal dos participantes. Entretanto, a oficina será avaliada como tal pelos participantes. Por outro lado, as indicações que os participantes farão sobre o planejamento do uso do LD no contexto do planejamento escolar deverão integrar as ações futuras das equipes locais.

## 8. Materiais didáticos

*Geral*

Ficha-cadastro para os participantes  
 Programa da oficina  
 “Para não esquecer”... (Subsídios teóricos e práticos para a escolha do LD)  
 Ficha de avaliação da oficina  
 Materiais organizacionais para equipes locais

### *Língua Portuguesa*

Reprodução de unidades de LDs de Português  
 Reproduções das resenhas correspondentes  
 Roteiro para análise de unidades de LDs  
 Texto de análise de unidades de LDs de Português  
 Textos sobre o perfil dos LDs de Português nos PNLD 2001 e 2002  
 Bibliografia sobre ensino de língua portuguesa na perspectiva aberta pelos PCN

### *Matemática*

Reprodução de unidades de LDs de Matemática  
 Reproduções das resenhas correspondentes

## **9. Bibliografia geral**

- BATISTA, Antônio Augusto Gomes. “Textos, impressos e livros didáticos”. Belo Horizonte, mimeo., 1998.
- BRASIL. SEF/MEC. *Parâmetros curriculares nacionais; alfabetização*. Brasília, SEF/MEC, 1999. (Parâmetros em Ação)
- BRASIL. SEF/MEC. *Programa de desenvolvimento profissional continuado; alfabetização*. Brasília, SEF/MEC, 1999. (Parâmetros em Ação)
- BRASIL. SEF/MEC. *Programa de desenvolvimento profissional continuado; terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Brasília, SEF/MEC, 1999. 2 vol. (Parâmetros em Ação)
- BRASIL. SEF/MEC. *Guia de livros didáticos; 1ª a 4ª séries (PNLD 2000/2001)*. Brasília, SEF/MEC, 2000.
- BRASIL. SEF/MEC. *Guia de livros didáticos; 5ª a 8ª séries (PNLD 2002)*. Brasília, SEF/MEC, 2001.
- BRASIL. SEF/MEC. *Programa de formação de professores alfabetizadores*. Brasília, SEF/MEC, 2001.
- EM ABERTO. Brasília: INEP, v. 16, n. 69 (n. especial sobre livro didático e qualidade de ensino), 1996.



- FREITAG, Bárbara; COSTA, Wanderley F. da; MOTTA, Valéria R. *O livro didático em questão*. 2. ed. São Paulo, Cortez, 1993.
- GÉRARD, François-Marie & ROEGIERS, Xavier. *Conceber e avaliar manuais escolares*. Porto, Porto Editora, 1998. (Ciências da Educação, 30)
- OSAKABE, Haquira. “Considerações em torno do acesso ao mundo da escrita”. In: ZILBERMAN, Regina. org. *Leitura em crise na escola*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982.
- OSAKABE, Haquira. “Linguagem e educação”. In: MARTINS, Maria Helena. org. *Questões de linguagem*. São Paulo, Contexto, 1991.
- RANGEL, Egon de Oliveira. “*Para não esquecer*”: de que se lembrar, na hora de escolher um livro do *Guia*? Brasília, SEF/MEC, 2000. (mimeo.)
- ROJO, Roxane Helena R. org. *Alfabetização e letramento*. Campinas, Mercado de Letras, 1998.
- SOARES, Magda Becker. “A escola: espaço de domínio da leitura e da escrita?”. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE A LEITURA E A ESCRITA NA SOCIEDADE E NA ESCOLA. *Anais...* Brasília, MEC; Belo Horizonte, Fundação AMAE para Educação e Cultura, 1994.
- VIDIELLA, Antoni Zabala & ARÀN, Artur Parcedisa. *Pautas para la valoración de materiales curriculares; criterios de análisis de materiales que utilizan el papel como soporte*. Madrid, Ministerio de Educación y Ciencia, 1995.

[**Nota:** A bibliografia específica, de Português e de Matemática, será fornecida pelos docentes responsáveis]